



MANIFESTO DE APOIO À LISTA “B”

Lista de Candidatos para eleição dos Titulares do Órgão Social Conselho de Arbitragem – Assembleia Geral Eleitoral de 10 de Novembro de 2012 – CANDIDATA AO CONSELHO DE ARBITRAGEM DA FEDERAÇÃO DE ANDEBOL DE PORTUGAL.

A Direção da Associação de Andebol de Aveiro, no aproximar de um Ato Eleitoral de extraordinária importância para a modalidade, para o desenvolvimento da arbitragem nacional e regional, não podia deixar de manifestar uma opinião e a sua posição inequívoca sobre quem apoia e as razões de tal apoio.

Num momento de grandes preocupações e restrições a nível do País, simultaneamente, de grande exigência nas soluções para o futuro da modalidade, a nossa posição não pretende de forma alguma contribuir para criar clivagens, nem muito menos o radicalizar de posições.

Somos avessos às tomadas de posição que proporcionem um verbalismo arrogante, de tom despropositado como aliás já se verificou.

O exagero e agressividade exagerada na linguagem utilizada é, quanto a nós, inaceitável. Podemos apresentar razões para todo o tipo de situações sem ofensas e sem desrespeito seja por quem for.

Também é sabido que não concordamos com o atual método eleitoral. Nunca o escamoteámos. Apesar disso, como imperativo regulamentar legal que é, enquanto existir, sempre o respeitaremos.

Apoiamos a Lista “B”, Liderada pelo Sr. António Goulão

Decidimos que era da mais elementar justiça apresentar o nosso apoio publicamente, sem qualquer outra intenção que não fosse a de manifestar a nossa gratidão ao Sr. António Goulão.

Apoiámo-lo incondicionalmente desde que nos manifestou a sua decisão em se candidatar a Presidente do Conselho de Arbitragem da Federação de Andebol de Portugal. E incondicionalmente apoiámos a Lista posteriormente apresentada, obviamente da sua única e inteira responsabilidade.

O porquê de tal apoio?

Sem desprimor para quem quer que seja, iremos apontar algumas das principais razões que nos levam a tal:

- O conhecimento profundo do seu pensamento sobre a arbitragem e a identificação com o Programa apresentado, que consideramos racional e praticável,
- Pela capacidade que lhe reconhecemos para implementar tais alterações,
- Pelos conhecimentos sobre toda a orgânica da modalidade,
- A ligação profunda à realidade da arbitragem nacional e regional,
- O trabalho desenvolvido no andebol nacional noutras áreas,



- Pelo trabalho desenvolvido nesta Associação no desenvolvimento da arbitragem e da sua Escola de Árbitros,
- E, ainda porque se identifica com uma nova filosofia que preconizamos para a arbitragem regional, a criação de Clubes Formadores de Árbitros.

O apoio que justificadamente lhe prestámos, extensivo a todos os elementos da Lista que Lidera, não pressupõe qualquer exigência da nossa parte para o futuro. É um apoio sincero, como referido anteriormente um apoio incondicional, é um apoio confiante e merecido, é o reconhecimento do seu valor.

Estamos confiantes de que se sairá bem nesta nova função, coadjuvado pelos restantes elementos da sua Lista, se assim for a vontade maioritária dos Delegados.

Procuramos sempre ser coerentes com os nossos princípios, sem fingimentos em todas as nossas posições. Da mesma forma que nunca cobrámos a ninguém qualquer apoio prestado, também tivemos e teremos sempre a liberdade para criticar e apresentar sugestões que visem o aperfeiçoamento e a modernização deste Órgão Federativo, de forma a tornar a arbitragem atrativa.

Naturalmente respeitamos os elementos que compõem a Lista “C” opositora. Outra coisa não seria de esperar.

A lisonja para uns não pressupõe o menosprezo por outros.

Procurámos aqui manifestar as nossas preferências com frontalidade e, conforme atrás referido, sem hipocrisia.

Aveiro, 05 de Novembro de 2012

A DIREÇÃO,